



EFEITOS DO ORGANOFOSFORADO ACEFATO NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE *RHAMDIA VOULEZI* CF. (TELEOSTEI: PIMELODIDAE) EM DIFERENTES TEMPERATURAS

Samara Marcon¹

Patricia Regina Welter¹

Betina Muelbert²

Lucélia Donatti³

Ana Tereza Bittencourt Guimarães⁴

Silvia Romão²

O organofosforado acefato é utilizado em formulações comerciais como pesticida, inseticida e acaricida. Rios e córregos próximos a áreas agrícolas estão sujeitos a contaminação por este composto, podendo ocorrer efeitos no desenvolvimento embrionário de peixes. Além disso, compostos OP causam outros tipos de efeitos, como alterações na atividade de enzimas (colinesterases e serotonina N-acetiltransferase), alterações histopatológicas, comportamentais e no crescimento. Neste contexto o presente trabalho teve como objetivo de avaliar o efeito do acefato, no desenvolvimento embrionário do bagre *Rhamdia voulezi*, zigotos foram submetidos a diferentes concentrações do composto organofosforado na água, em temperaturas de 19 + 0,5 °C e 24 + 0,5 °C. Sessenta grupos com 150 zigotos foram incubados em frascos de 450 ml, sendo 30 grupos submetidos a 5000 µg/L de acefato Nortox e 30 grupos mantidos como controle, por períodos de 6, 12, 24, 48 e 72 horas. Foram analisadas morfologia corporal, atividade da enzima colinesterase, número de somitos e mortalidade. Houve atraso do desenvolvimento embrionário, observado pela diminuição do crescimento larval, e aumento da atividade da colinesterase, após 72 horas, nos animais controles mantidos a 19 °C, em relação aos controles em 24°C. O início da atividade da enzima colinesterase foi entre 24 e 48 horas nas duas temperaturas. Quanto ao número de somitos em 48 horas de desenvolvimento na temperatura de 19 °C não foi observada diferença significativa. Contudo, a 19°C houve diminuição da atividade enzimática após 72 horas de exposição ao organofosforado, fato este não observado nos testes realizados a 24°C. Para mortalidade em 72 horas, entre tratamento e controle em 19°C foi observada diferença significativa, o mesmo não foi observado para a temperatura de 24°C. Foi possível observar uma sensibilidade a este poluente.

Palavras-chave: Embrião. Bagre. Enzima Colinesterase.

¹ Acadêmica do curso de Engenharia de Aquicultura – UFFS.

² Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

³ Professora na Universidade Federal do Paraná – UFPR.

⁴ Professora na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.